SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Forma do produto:	Mistura
Designação comercial:	Eni Acer 150
Código do produto:	2165
Tipo do produto:	Lubrificantes
Fórmula química:	0065-2002
Grupo de produtos:	Produto comercial

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Categoria das utilizações principais:	Utilização industrial. Utilização profissional.
Especificações de utilização industrial/profissional:	Tenham uma utilização dispersiva generalizada.
Uso da substância ou mistura:	Fluidos funcionais. Óleo hidráulico.
Categoria de funções ou de utilização:	Fluidos hidráulicos e aditivos.
Utilizações desaconselhadas:	O uso recomendado está listado acima; Outros usos não são recomendados, a menos que uma avaliação tenha estabelecido que os riscos são controlados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:	**Eni Iberia S.L.U.**
Endereço:	Avenida de Europa, 24, Edificio Torona B - Planta 1ª, 28108 Alcobendas (Madrid)
Número do telefone:	(+34) 91 727 78 78
Número do fax:	(+34) 91 727 78 99
Endereço electrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança:	MSDSeniiberia@eni.com
1.4. Número de telefone de emergência	Número de telefone CIAV: (+351) 800 250 250 (Lisboa)
Horário:	24h.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008

Produto não classificado como perigoso.

Principais efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas, para a saúde humana e para o ambiente

Nenhum a indicar, de acordo com os regulamentos atuais da UE. Para obter informações específicas sobre das propriedades toxicológicas/ecotoxicológicas e a classificação do referido produto, ver secções 11 e 12.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008

Não aplicável.

Suplementares de rotulagem:	EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3. Outros perigos

Conformidade com os critérios PBT/mPmB:	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH.

Identificação	Conformidade com os critérios PBT/mPmB
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância não atende aos critérios de qualificação como PBT ou vPvB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1)
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância não atende aos critérios de qualificação como PBT ou vPvB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1)

Outros perigos que não tenham repercussões na classificação:

Produto combustível, mas não classificado como inflamável. A formação de misturas de vapores inflamáveis ocorre a temperaturas superiores à temperatura ambiente normal. O contato com os olhos pode causar irritação. Se o produto for manuseado ou utilizado em altas temperaturas, o contato com o produto quente ou vapores pode causar queimaduras. Qualquer substância, no caso de incidentes com tubos de pressão e similares, pode ser acidentalmente injetada no tecido subcutâneo, mesmo sem lesões externas aparentes. Nesse caso, é necessário levar o paciente ao hospital o mais rápido possível. Não espere os sintomas aparecerem. Em casos excepcionais (isto é, armazenamento prolongado em tanques contaminados com água, na presença de colônias de micróbios anaeróbios redutores de sulfato), o produto pode sofrer degradação e gerar pequenas quantidades de compostos sulfurados, incluindo H2S.

Outras informações:

A mistura não contém substâncias incluídas na lista estabelecida de acordo com o artigo 59, parágrafo 1, por suas propriedades de desregulação endócrina, ou substâncias que foram identificadas com propriedades de desregulação endócrina de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017 /2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

Identificação	Propriedades desreguladoras do sistema endócrino
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	A substância não foi incluída na lista estabelecida de acordo com o artigo 59, parágrafo 1, devido às suas propriedades de desregulação endócrina, ou não é uma substância com propriedades de desregulação endócrina de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017 /2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	A substância não foi incluída na lista estabelecida de acordo com o artigo 59, parágrafo 1, devido às suas propriedades de desregulação endócrina, ou não é uma substância com propriedades de desregulação endócrina de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017 /2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não aplicável.

3.2. Misturas

Notas: Composição / informação nos ingredientes:
Mistura de hidrocarbonetos
Aditivos

Nome químico	Concentração em % (w/w)	Número de índice	Número CE	Número CAS	Número de registo REACH	Classificação (CE) 1272/2008***	Limites de concentração específicos e factores-M
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados (consultar a nota [*], consultar a nota [**])	60-70	649-530-00-X	309-877-7	101316-72-7	01-2119489969-06-XXXX	Não classificado	-
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente (consultar la nota [*], consultar la nota [**])	25-30	649-459-00-4	265-101-6	64742-01-4	01-2119488707-21-XXXX	Não classificado	-

* Este produto tem um valor do extrato de DMSO (IP 346) inferior a 3% p. De acordo com os critérios determinados pela UE (nota L, Anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado não cancerígeno.

** Substância com limites de exposição ocupacional para alguns países da UE que afetam a categoria de óleos minerais (névoas de óleo de base mineral finamente refinadas; ver seção 8.1).

*** Os textos completos das advertências de perigo: ver capítulo 16.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros em caso de inalação: Em caso de desconforto devido à inalação de vapores ou névoas, levar o acidentado para um ambiente não contaminado. Mantenha-o em repouso. Se necessário, chame o médico. Consulte também a seção 4.3.

Medidas de primeiros socorros em caso de contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave a pele com sabão e água. Em caso de irritação ou erupção cutânea, consulte um médico. Em caso de contato com o produto quente, resfrie a peça com bastante água fria e cubra com panos limpos. Chame um médico ou leve para um hospital. Não aplique pomadas ou outros medicamentos, a não ser por orientação médica. A hipotermia do corpo deve ser evitada. Não coloque gelo em queimaduras.

Medidas de primeiros socorros em caso de contato com os olhos: Continue enxaguando por pelo menos 15 minutos. Mantenha as pálpebras bem afastadas. Remova as lentes de contato, se presentes e fáceis. Continue esclarecendo. Em caso de irritação, visão turva ou inchaço persistente, procure atendimento médico de um especialista. Em caso de contato com o produto quente, resfrie a peça com bastante água fria e cubra com panos limpos. Chame um médico ou leve para um hospital. Não aplique pomadas ou outros medicamentos, se não sob orientação médica.

Medidas de primeiros socorros em caso de ingestão: Enxaguar a boca com água. Faça a vítima beber água se estiver totalmente consciente/lúcida. Não induza o vômito.

Recomendações para das pessoas que prestam os primeiros socorros: Usar vestuário de protecção.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Sintomas/efeitos após inalação: O produto tem baixa pressão de vapor e, em condições normais de temperatura ambiente, a concentração no ar é desprezível. Em caso de uso em altas temperaturas, ou para operações que causem respingos ou névoas, a exposição prolongada a vapores ou névoas pode causar irritação no trato respiratório, náusea, desconforto e tontura.

Sintomas/efeitos após contato com a pele: O contato com o produto quente pode causar queimaduras.

Sintomas/efeitos após contato com os olhos: O contato com os olhos pode causar vermelhidão e irritação temporárias. O contato com o produto quente ou vapores pode causar queimaduras.

Sintomas/efeitos após ingestão: A ingestão acidental de pequenas quantidades do produto pode causar náuseas, desconforto e distúrbios gástricos.

Sintomas/efeitos após administração intravenosa: Sem informação disponível.

Sintomas crônicos: Nenhum a indicar, de acordo com os critérios de classificação atuais.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Obtenha ajuda médica se a pessoa lesionada tiver um estado alterado de consciência ou se os sintomas não desaparecerem. Procure assistência médica em todos os casos de queimaduras graves. Se houver suspeita de inalação de H2S (sulfeto de hidrogênio), o pessoal de resgate deve usar aparelhos respiratórios, arneses e cordas de segurança e respeitar os procedimentos de resgate. Envie o paciente para um hospital. Comece a respiração artificial imediatamente se a respiração parar. Administrar oxigênio se necessário.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Pequenos incêndios: dióxido de carbono, pó seco, espuma, terra ou areia. Grandes incêndios: espuma ou spray de água (neblina). Estes meios de combate a incêndios devem ser utilizados apenas por pessoal devidamente treinado. Outros gases extintores (de acordo com os regulamentos).

Meios inadequados de extinção: Evite o uso de jatos de água diretos. Estes podem causar respingos e espalhar o fogo. O uso simultâneo de espuma e água na mesma superfície deve ser evitado, pois a água destrói a espuma.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio: Produto combustível, mas não classificado como inflamável. A formação de misturas de vapores inflamáveis ocorre a temperaturas superiores à temperatura ambiente normal.

Perigo de explosão: Os vapores são inflamáveis e podem formar misturas explosivas com o ar. O calor pode causar pressurização e ruptura de recipientes fechados, espalhando o fogo e aumentando o risco de queimaduras e ferimentos.

Produtos de decomposição perigosos em caso de incêndio: É provável que a combustão incompleta produza misturas complexas de partículas e gases sólidos e líquidos em suspensão, incluindo monóxido de carbono, NOx, H2S e SOx (gases nocivos/tóxicos). Compostos de oxigênio (aldeídos, etc).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Instruções de extinção de incêndios: Se possível, interrompa o vazamento do produto na fonte. Se possível e sem perigo, remova os recipientes não danificados da zona de perigo. Cubra o produto espalhado que não se inflamou com espuma ou terra. Use jatos de água para resfriar recipientes e superfícies expostas ao fogo. Em caso de grande incêndio e grandes quantidades: evacue a área.

Equipamento de proteção especial para combate a incêndio: Equipamento de proteção individual adequado para bombeiros (consulte também a seção 8). No caso de um grande incêndio ou em espaços confinados ou mal ventilados, roupas completas de proteção contra incêndio e aparelho respiratório autônomo (SCBA) com máscara completa devem ser usados no modo de pressão positiva. EN 443. EN 469. EN 659.

Outras informações: Não descarte o produto residual, os resíduos e a água utilizada no combate a incêndios: colete separadamente e utilize o tratamento adequado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Medidas gerais: Interrompa ou contenha vazamentos em sua fonte, se for seguro fazê-lo. Elimine todas as fontes de ignição se for seguro fazê-lo (por exemplo, eletricidade, faíscas, incêndios, chamas). Evite respingos acidentais do produto em superfícies metálicas quentes ou contatos elétricos. Evite o contato direto com o material liberado. Fique do lado onde o vento sopra.

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Equipamento de protecção: Consultar a Secção 8.

Procedimentos emergenciais: Mantenha o pessoal não envolvido fora da área de derramamento. O pessoal de emergência deve ser alertado. Exceto no caso de pequenos derramamentos, a viabilidade de qualquer ação deve sempre ser avaliada e aconselhada, se possível, por uma pessoa competente e preparada para dirigir a emergência.

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Equipamento de protecção: Pequenos derramamentos: roupas de trabalho antiestáticas normais geralmente são adequadas. Grandes derramamentos: macacão completo feito de material quimicamente resistente e antiestático. se necessário, resistente ao calor e isolado. Luvas de trabalho que proporcionem resistência química adequada, especialmente a hidrocarbonetos aromáticos. As luvas feitas de PVA não são resistentes à água e não são adequadas para uso em emergências. Se o contato com o produto quente for possível ou previsto, as luvas devem ser resistentes ao calor e termicamente isolantes. Sapatos ou botas de segurança, antiderrapantes e antiestáticos, resistentes a substâncias químicas, se necessário, resistentes ao calor e isolados. Capacete de trabalho. Óculos de proteção e/ou proteção facial, se houver possibilidade ou previsão de respingos ou contato com os olhos. Proteção respiratória: Um respirador com peça facial ou peça facial completa com filtro(s) para vapores orgânicos (A) (ou A+B para H2S, quando aplicável), ou aparelho respiratório autônomo (SCBA), dependendo da extensão do derramamento e a quantidade previsível de exposição. Se a situação não puder ser totalmente avaliada, ou se a privação de oxigênio for possível, apenas o SCBA deve ser usado.

Procedimentos emergenciais: Comunicar o incidente às autoridades competentes, de acordo com as leis.

6.2. Precauções a nível ambiental: Não deixe o produto acumular em espaços fechados ou subterrâneos. Não permita que o produto escoe para esgotos ou cursos d'água, ou de qualquer forma contamine o meio ambiente.

Em caso de contaminação de compartimentos ambientais (solo, subsolo, águas superficiais ou subterrâneas), remover o solo contaminado, sempre que possível, e em qualquer caso tratar todos os compartimentos associados de acordo com as regulamentações locais. O local deve ter um plano de descarga que assegure o estabelecimento de salvaguardas adequadas para minimizar o impacto de emissões ocasionais.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Contenção: Conter o produto derramado com terra, areia ou outro material absorvente adequado (não inflamável). Recolher o produto e o material descartado em recipientes impermeáveis e resistentes a hidrocarbonetos; descarte de acordo com as leis vigentes. Se estiver na água: Cercar o produto derramado; removê-lo da superfície por meios mecânicos ou com substâncias absorventes flutuantes. Recolher o produto e o material descartado em recipientes impermeáveis e resistentes a hidrocarbonetos; descarte de acordo com as leis vigentes. Comunique o incidente às autoridades competentes. Não use solventes ou dispersantes, a menos que instruído de outra forma por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais.

Procedimentos de limpeza: Transferir o produto recuperado e outros materiais para armazéns ou recipientes adequados e armazená-los ou eliminá-los de acordo com os regulamentos aplicáveis.

Outras Informações: As ações recomendadas são baseadas nas situações mais prováveis de derramamento deste material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar/água, direção e velocidade das ondas ou correntes) podem influenciar muito a escolha das ações apropriadas. Disposições locais também podem definir ou limitar as ações a serem tomadas. Por esta razão, especialistas locais devem ser consultados quando necessário.

6.4. Remissão para outras secções: Observação: consulte a secção 8 para obter informações sobre equipamento de proteção individual e a secção 13 sobre eliminação de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções para um manuseamento seguro: O material é combustível, mas não é facilmente inflamável. Assegurar ventilação adequada. Use o equipamento de proteção individual necessário. Devido à natureza extremamente escorregadia deste produto, precauções extremas devem ser tomadas durante seu manuseio para evitar derramamento em áreas de trânsito. Pisos, paredes e outras superfícies na zona de perigo devem ser limpos com frequência. Evite sua emissão para o meio ambiente. Recipientes vazios podem conter resíduos de produtos combustíveis. Não corte, solde, perfure, queime ou incinere embalagens ou recipientes vazios, a menos que tenham sido limpos. Antes de entrar nos tanques de armazenamento e iniciar qualquer trabalho em área confinada, limpe o ambiente e verifique o teor de oxigênio, inflamabilidade e presença de compostos de enxofre. O produto pode libertar sulfureto de hidrogénio: deve ser efectuada uma avaliação específica do perigo de inalação para a presença de sulfureto de hidrogénio nas câmaras de ar de tanques, espaços fechados, resíduos do produto, resíduos e águas residuais de tanques e emissões não intencionais para determinar os controles adequados às circunstâncias de cada caso. Veja também a seção 16.

Medidas de higiene: Certifique-se de que as medidas de manutenção adequadas foram tomadas. Evite o contato com a pele. Nenhum fumo/névoa/vapor deve ser inalado. Não coma isso. Não fumar. Não coma ou beba durante o uso. Não seque as mãos com panos sujos ou manchados. Não reutilize roupas se ainda estiverem contaminadas. Mantenha-o longe de alimentos e bebidas. Lave as mãos e outras áreas expostas com água e sabão neutro antes de comer, beber, fumar ou sair do trabalho. A roupa de trabalho contaminada não pode ser removida do local de trabalho.

Separe as roupas de trabalho das roupas. Lavar separadamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Condições de armazenagem: Manter em local seco e bem ventilado. Manter afastado de chamas, superfícies quentes e pontos de ignição. Não fumar.

Produtos incompatíveis: Mantenha longe de: oxidantes fortes.

Temperatura de armazenamento: Este produto pode ser armazenado a temperatura ambiente.

Espaço de armazenagem: A configuração da área de armazenamento, o desenho dos armazéns, os equipamentos e os procedimentos de trabalho devem estar em conformidade com a legislação europeia, nacional ou local. As instalações de armazenamento devem ser projetadas com contenção adequada para evitar a contaminação do solo e da água em caso de vazamentos ou derramamentos. A limpeza, inspeção e manutenção da estrutura interna dos tanques de armazenamento deve ser realizada apenas por pessoal qualificado e adequadamente equipado de acordo com o definido nas normas nacionais, locais ou da empresa.

Embalagens e recipientes: Se o produto for fornecido em recipientes: Manter os recipientes bem fechados e devidamente rotulados. Armazene-o exclusivamente em sua embalagem original ou adequada para este tipo de produto.

Materiais de embalagem: Os materiais especificamente aprovados para uso com este produto devem ser usados para recipientes ou seu revestimento. A compatibilidade deve ser verificada com o fabricante.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações para utilizações finais específicas: Sem informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1 Valores-limite nacionais de exposição ocupacional e biológica:

Identificação	País	Índice	Resultados
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Áustria	MAK (OEL TWA)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Bélgica	OEL TWA	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Dinamarca	OEL TWA [1]	1 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Dinamarca	OEL STEL	2 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Hungria	AK (OEL TWA)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)

	Países Baixos	MAC TGG 8h (mg/m³)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Espanha	VLA-ED (OEL TWA) [1]	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Espanha	VLA-EC (mg/m³)	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Suécia	NGV (OEL TWA)	1 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Suécia	KTV (OEL STEL)	3 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Reino Unido	WEL TWA (OEL TWA) [1]	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Reino Unido	WEL STEL (OEL STEL)	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	USA – ACGIH	ACGIH OEL TWA	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	USA – ACGIH	ACGIH OEL STEL	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)

Identificação	País	Índice	Resultados
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Áustria	MAK (OEL TWA)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Bélgica	OEL TWA	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Dinamarca	OEL TWA [1]	1 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)

	Dinamarca	OEL STEL	2 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Hungria	AK (OEL TWA)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Países Baixos	MAC TGG 8h (mg/m³)	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Espanha	VLA-ED (OEL TWA) [1]	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Espanha	VLA-EC (mg/m³)	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Suécia	NGV (OEL TWA)	1 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Suécia	KTV (OEL STEL)	3 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	Reino Unido	WEL TWA (OEL TWA) [1]	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	Reino Unido	WEL STEL (OEL STEL)	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)
	USA – ACGIH	ACGIH OEL TWA	5 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/m de matérias extractáveis em DMSO)
	USA – ACGIH	ACGIH OEL STEL	10 mg/m³ (Névoa de óleo de base mineral severamente refinado, <3% m/mde matérias extractáveis em DMSO)

8.1.2. Métodos de rastreamento recomendados:

Métodos de monitorização	
Métodos de monitorização	Os procedimentos de supervisão devem ser selecionados de acordo com as indicações estabelecidas pelas autoridades nacionais ou contratos de trabalho. Consulte a legislação pertinente e, em qualquer caso, as boas práticas de higiene industrial

8.1.3. Poluentes atmosféricos formados:
VLEP e VLB aplicáveis não são conhecidos por poluentes do ar.

8.1.4. DNELs e PNECs:

Identificação	DNEL/DMEL	PNEC
Eni Acer 150	informações adicionais: não aplicável	informações adicionais: não aplicável

Identificação	DNEL/DMEL		PNEC	
	Via de exposição	Resultado	Via de exposição	Resultado
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Longo prazo - efeitos sistêmicos, cutâneos (Trabalhadores)	1 mg/kg de peso corporal/dia	PNEC oral (intoxicação secundária)	9,33 mg/kg alimentos
	Longo prazo - efeitos sistêmicos, inalação (Trabalhadores)	2,7 mg/m³		
	Longo prazo - efeitos locais, inalação (Trabalhadores)	5,6 mg/m³		
	Longo prazo - efeitos sistêmicos, oral (população geral)	0,74 mg/kg de peso corporal/dia		
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Longo prazo - efeitos sistêmicos, cutâneos (Trabalhadores)	0,97 mg/kg de peso corporal/dia	PNEC oral (intoxicação secundária)	9,33 mg/kg alimentos
	Longo prazo - efeitos sistêmicos, inalação (Trabalhadores)	2,73 mg/m³		
	Longo prazo - efeitos locais, inalação (Trabalhadores)	5,58 mg/m³		
	Longo prazo - efeitos sistêmicos, oral (população geral)	0,74 mg/kg de peso corporal/dia		
	Longo prazo - efeitos locais, inalação (população geral)	1,19 mg/m³		

Nota:

O nível derivado sem efeito (DNEL) é um nível de exposição que se estima ser seguro derivado de dados de toxicidade de acordo com diretrizes específicas contidas no regulamento europeu REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente para o mesmo produto químico. Os valores de OEL podem ser recomendados por uma empresa específica, uma agência reguladora do governo ou uma organização especializada, como o Comitê Científico de Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL) ou a Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais (ACGIH). Os valores de OEL são considerados níveis de exposição seguros para um trabalhador típico em um ambiente ocupacional para um turno de trabalho de 8 horas e semana de trabalho de 40 horas, expressos como média ponderada no tempo (TWA) ou limite de exposição. curto prazo por 15 minutos (STEL). Embora também sejam considerados protetores da saúde, os valores OEL são derivados por meio de um processo diferente do REACH.

8.1.5. Bandas de controle:

Desconhecido.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados:

O local de trabalho deve ser bem ventilado. Antes de entrar nos tanques de armazenamento e iniciar qualquer trabalho em área confinada, limpe o ambiente e verifique o teor de oxigênio, inflamabilidade e presença de compostos de enxofre. Consulte também a seção 16.

8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Equipamento de proteção individual (para uso industrial ou profissional):

Proteção para o rosto. Luvas. Roupa de proteção. Óculos de segurança. Sapatos ou botas de segurança. Alta concentração de gás/vapor: máscara de gás com filtro para vapores orgânicos (A) ou vapores orgânicos/H2S (A+B).

Os símbolos de equipamento de proteção pessoal:

8.2.2.1. Protecção ocular/facial:

Se houver risco de contato com os olhos, use óculos de segurança ou outras medidas adequadas (viseira). Se necessário, use as normas nacionais ou a norma EN 166 como referência.

8.2.2.2. Protecção da pele

Protecção das mãos:

Se houver risco de contato com a pele, use luvas resistentes a óleo e forradas com tecido. Materiais adequados: nitrila (NBR) ou PVC com índice de proteção ≥ 5 (tempo de permeação ≥ 240 minutos). Use as luvas de acordo com as condições e limites estabelecidos pelo fabricante. Substitua as luvas imediatamente em caso de cortes, furos ou outros sinais de degradação. Se necessário, consulte a norma EN 374. A higiene pessoal é um elemento chave para um cuidado eficaz das mãos. As luvas só devem ser usadas com as mãos limpas. Depois de usar as luvas, as mãos devem ser lavadas e secas cuidadosamente.

Proteção para a pele e corpo:

Roupas com mangas compridas. Se necessário, utilize as normas nacionais ou a norma EN 340 como referência, para definir as características de acordo com o nível de risco na área de trabalho. Calçado ou bota de segurança, antiderrapante e antiestático, resistente a substâncias químicas, se necessário, resistente ao calor e isolado.

8.2.2.3. Protecção respiratória:

Independentemente de outras medidas possíveis (modificações técnicas, procedimentos e outros meios de limitar a exposição do trabalhador), os equipamentos de proteção individual podem ser usados conforme necessário. Em locais abertos ou ventilados: se houver névoa e o produto for manuseado sem sistemas de contenção adequados, use máscara completa ou meia-face com filtro de névoa/aerossol. Em caso de presença de uma quantidade significativa de vapores (por exemplo, manuseio em altas temperaturas), use uma máscara de gás completa ou meia face com filtro para vapores de hidrocarbonetos. (EN 136/140/145). Filtro combinado de gás/pó com tipo de filtro: EN 14387. Em locais fechados (por exemplo, dentro de tanques): o uso de medidas de proteção para as vias aéreas (máscaras ou aparelhos respiratórios autônomos), também deve ser determinado de acordo com a atividade específica como nível e duração da exposição esperada. (EN 136/140/145). Em ambientes onde o sulfeto de hidrogênio pode se acumular, será usado equipamento de proteção respiratória aprovado: máscara facial completa com

	cartucho/filtro tipo B (cinza para vapores inorgânicos incluindo H2S) ou aparelho respiratório autônomo (SCBA). (EN 136/140/145).
8.2.2.4. Perigos térmicos:	Se o contato com o produto quente for possível ou previsto, as luvas devem ser resistentes ao calor e termicamente isolantes.
8.2.3. Controlo da exposição ambiental	Não jogue o produto no meio ambiente. As instalações e áreas de armazenamento devem ser projetadas com contenção adequada para evitar a contaminação do solo e da água em caso de vazamentos ou derramamentos. A descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais deve ser evitada ou recuperada "in situ" das águas residuais. É necessário o tratamento de águas residuais no local. O lodo industrial não deve ser aplicado em solos naturais. O lodo deve ser incinerado, retido ou recuperado.
Controle da exposição do consumidor:	Não aplicável.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma/estado:	Líquido
Cor:	Amarelo-marrom
Aparência:	Líquido límpido
Odor:	Leve odor a petróleo
Limiar olfactivo:	Não há dados disponíveis sobre a preparação/mistura em si
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Ponto de fusão: Não aplicável Ponto de congelação: ≈ 0 °C (CAS 101316-72-7)
Temperatura de amolecimento:	-15 °C (ASTM D 97)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	> 250 °C (CAS 101316-72-7)
Inflamabilidade:	Não aplicável
Propriedades explosivas:	Nenhum (de acordo com a composição)
Propriedades comburentes:	Nenhum (de acordo com a composição)
Limites de explosão:	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Limite Explosivo Inferior (LEI):	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Limite Superior de Explosividade (LSE):	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Ponto de inflamação:	243 °C (ASTM D 92)
Temperatura de auto-ignição:	> 300 °C (CAS 101316-72-7)
Temperatura de decomposição:	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
pH:	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Viscosidade cinemática:	150 mm^2/s (40 °C) (ASTM D 445)
Viscosidade dinâmica:	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Solubilidade(s):	Água: Não miscível e insolúvel
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não aplicável para misturas
Pressão de vapor:	≤ 0,1 hPa (20 °C) (Óleo mineral, ASTM D 5191) (CONCAWE, 2010)
Pressão de vapor (50ºC):	Não disponível
Pressão critica:	Não aplicável para misturas
Densidade:	895 kg/m^3 (15 °C) (ASTM D 4052)
Densidade relativa:	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Densidade relativa de vapor (20ºC):	Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis
Tamanho das partículas:	Não aplicável
Distribuição do tamanho de partículas:	Não aplicável

Forma das partículas:	Não aplicável
Razão de aspecto das partículas:	Não aplicável
Estado de agregação das partículas:	Não aplicável
Estado de aglomeração das partículas:	Não aplicável
Área de superfície específica das partículas:	Não aplicável
Formação de pó das partículas:	Não aplicável

9.2. Outras informações

9.2.1. Informação relativa sobre as classes de perigo físico

Temperatura crítica: Não aplicável para misturas

9.2.2. Outras características de segurança

Taxa de evaporação (acetato de butila = 1): Insignificante

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade: Esta mistura não oferece nenhum perigo adicional para a reatividade, exceto o que é relatado nos parágrafos a seguir.

10.2. Estabilidade química: Produto estável, de acordo com suas características intrínsecas (em condições normais de manuseio e armazenamento).

10.3. Possibilidade de reacções perigosas: Nenhum (em condições normais de armazenamento e manuseio). O contato com oxidantes fortes (peróxidos, cromatos, etc.) pode causar risco de incêndio. Sensibilidade ao calor, fricção ou choques não podem ser avaliados com antecedência.

10.4. Condições a evitar: Mantenha longe de chamas abertas, superfícies quentes e fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: Sob condições normais de armazenamento e uso, produtos de decomposição perigosos não devem ser produzidos. A decomposição térmica gera: Dióxido de carbono, Monóxido de carbono, Fumos tóxicos. Em casos excepcionais (isto é, armazenamento prolongado em tanques contaminados com água, na presença de colônias de micróbios anaeróbios redutores de sulfato), o produto pode sofrer degradação e gerar pequenas quantidades de compostos sulfurados, incluindo H2S. Consulte também a seção 16.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) nº 1272/2008

Efeitos relevantes dos ingredientes:

Identificação	Efeitos	Resultados
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Toxicidade aguda (Oral)	DL50 (rato) > 5000 mg/kg (API 1986, UBTL 1983 - OECD 401)
	Toxicidade aguda (Cutânea)	DL50 (coelho) > 2000 mg/kg de peso corporal (API 1986, UBTL 1984 - OECD 402)
	Toxicidade aguda (Inalação)	CL50 (rato) = 2,18 - 5,53 mg/l/4 h (API 1987, Exxon Biomedical Sciences, Inc. 1988, BioResearch Laboratories, Ltd. 1984 - OECD 403)
	STOT - exposição repetida (Oral)	LOAEL (rato, 90 dias) = 125 mg/kg de peso corporal/dia (Mobil 1990 - OECD TG 408)

	STOT - exposição repetida (Cutânea)	LOAEL (rato/coelho, 90 dias) = 100 mg/kg de peso corporal/dia (rato, Chasey, K.L. and McKee, R.H. 1993 - OECD 453)
	STOT - exposição repetida (Cutânea)	NOAEL (rato/coelho, 90 dias) = 1000 - 2000 mg/kg de peso corporal/dia (API 1986, Mobil Environmental and Health Science Laboratory 1983 - OECD 410)
	STOT - exposição repetida (Inalação)	NOAEC (rato, vapor, 90 dias) = 220 - 1500 mg/m³ (Exxon Biomedical Sciences, Inc. 1991, Dalbey W, Osimitz T, Kommineni C, Roy T, Feuston M and Yang J 1991 - OECD 412)
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Toxicidade aguda (Oral)	DL50 (rato) = 5000 mg/kg de peso corporal
	Toxicidade aguda (Cutânea)	DL50 (rato) = 2000 – 5000 mg/kg de peso corporal
	Toxicidade aguda (Inalação)	CL50 (rato) = 2,18 – 5,53 mg/l/4h
	STOT - exposição repetida (Oral)	LOAEL (rato, 90 dias) = 125 mg/kg de peso corporal/dia (OECD TG 408)

Efeitos da mistura:

Efeitos		**Resultados**
Toxicidade aguda	Oral	ATE ≥ 2000 mg/kg (Dados calculados) → Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
	Cutânea	ATE ≥ 2000 mg/kg (Dados calculados) → Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
	Inalação	ATE ≥ 5,000 mg/l/4h (Dados calculados) → Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
Corrosão/irritação cutânea:		Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição). pH: Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:		Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição). pH: Falta de dados (sobre a mistura/componentes da mistura) - Dados não disponíveis.
Sensibilização respiratória ou cutânea:		Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
Mutagenicidade em células germinativas:		Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
Carcinogenicidade:		Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição). Este produto contém: Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados; óleo básico, não especificado; [combinação complexa de hidrocarbonetos obtida por extração com solvente e hidrogenação de resíduos de destilação atmosférica; é composto principalmente de hidrocarbonetos com números de carbono predominantemente na faixa de C24 a C50 e produz um óleo final com uma viscosidade na faixa de 16 cSt a 75 cSt a 40 °C (104 °F).], Resíduos de óleos (petróleo); refinado com solvente; óleo básico, não especificado; [Combinação complexa de hidrocarbonetos obtida como fração insolúvel em solvente da refinação em solvente de um resíduo utilizando um solvente orgânico polar como o fenol ou o furfural. composto por hidrocarbonetos com números de átomos de carbono predominantemente superiores a C25 e destilando acima

	de cerca de 400 °C (752 °F).] Este produto tem um valor de extrato de DMSO (IP 346) inferior a 3% w . De acordo com os critérios determinados pela UE (nota L, Anexo VI do Regulamento (CE) 1272/2008), este produto deve ser considerado não cancerígeno
Toxicidade reprodutiva:	Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
STOT - exposição única:	Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
STOT - exposição repetida:	Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição)
Toxicidade por aspiração:	Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos) (de acordo com a composição). Viscosidade cinemática: 150 mm^2/s (40 °C) (ASTM D 445) > 20,5 mm2/s (40 °C) (ASTM D 445)

11.2. Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades de desregulação endócrina

Efeitos adversos à saúde causados por propriedades desreguladoras endócrinas: Nenhum conhecido. A mistura não contém substâncias incluídas na lista estabelecida de acordo com o artigo 59, parágrafo 1, por suas propriedades de desregulação endócrina, ou substâncias que foram identificadas com propriedades de desregulação endócrina de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017 /2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

11.2.2. Outros dados

Efeitos adversos e possíveis sintomas para a saúde humana: O contato com os olhos pode causar irritação e vermelhidão. Evite todo o contato com os olhos e a pele e não respire vapores ou névoas.

Outros dados: Nenhum(a).

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Ecologia – geral: O produto não é considerado nocivo aos organismos aquáticos nem causa efeitos adversos a longo prazo no meio ambiente. No entanto, uma dispersão descontrolada no meio ambiente pode causar contaminação de vários compartimentos ambientais (solo, subsolo, águas superficiais, aquíferos). Use de acordo com as regras de uso, evitando dispersar o produto no ambiente.

Ecologia – ar: O produto tem uma baixa pressão de vapor. A exposição significativa pode ser criada apenas pelo uso em temperaturas elevadas ou para operações que causem respingos ou névoa.

Ecologia – água: O produto não é solúvel em água. Que flutua e forma um filme na superfície. Os danos aos organismos aquáticos são mecânicos (imobilização).

Perigo de curto prazo (agudo) para o ambiente aquático: Não classificado (com base nos dados disponíveis,os critérios de classificação não são cumpridos).

Perigo de longo prazo (crônico) para o ambiente aquático: Não classificado (com base nos dados disponíveis,os critérios de classificação não são cumpridos).

Toxicidade aguda dos ingredientes:

Identificação	Toxicidade aguda	Valor	Espécie
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Peixes	LC50 > 100 mg/l (LL 50, Exxon 1995 - OECD 203)	-
	Crustáceos	EC50 (48h) > 10000 mg/l (WAF, Shell 1988 - OECD 202)	Daphnia
	Algas	NOEC (72h) ≥ 100 mg/l (OECD 201 - Petro-Canada 2008)	Pseudokirchneriella subcapitata
	Outros organismos	-	-
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Peixes	LC50 = 100 mg/l	-
	Crustáceos	EC50 = 10 g/l	Daphnia
	Algas	-	-
	Outros organismos	-	-

Toxicidade crónica dos ingredientes:

Identificação	Toxicidade aguda	Valor	Espécie
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Peixes	NOEC (14d) ≥ 1000 mg/l (NOELR - QSAR, Redman, A. et al. 2010)	Oncorhynchus mykiss
	Crustáceos	NOEC (21d) ≥ 1000 mg/l (OECD 211 - Shell 1994)	-
	Algas	-	-
	Outros organismos	-	-

12.2. Persistência e degradabilidade

Persistência e degradabilidade dos ingredientes:

Identificação	Valor
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em condições anaeróbicas
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	A substância é um complexo UVCB (composição ou origem biológica desconhecida ou variável). Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis às substâncias UVCB

Persistência e degradabilidade da mistura:

Identificação	Valor
Eni Acer 150	Os componentes mais importantes do produto devem ser considerados como "intrinsecamente biodegradáveis", mas não "facilmente biodegradáveis", e podem ser moderadamente persistentes, particularmente em condições anaeróbicas

12.3. Potencial de bioacumulação

Potencial de bioacumulação dos ingredientes:

Identificação	Potencial de bioacumulação		
	Log Kow	Log Pow	Potencial
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	-	-	Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis às substâncias UVCB
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	-	-	Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis às substâncias UVCB

Potencial de bioacumulação da mistura:

Identificação	Potencial de bioacumulação		
	Log Kow	Log Pow	Potencial
Eni Acer 150	Não se aplica às misturas	Não se aplica às misturas	Não estabelecido

12.4. Mobilidade no solo

Mobilidade no solo dos ingredientes:

Identificação	Ecologia solo
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis às substâncias UVCB
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Os métodos de teste para este fim não são aplicáveis às substâncias UVCB

Mobilidade no solo da mistura:

Identificação	Ecologia solo
Eni Acer 150	Não existem dados disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultados da avaliação PBT e mPmB da mistura:

Identificação	Resultados
Eni Acer 150	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH. Os componentes desta preparação não atendem aos critérios de classificação como PBT ou vPvB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1)

Resultados da avaliação PBT e mPmB dos ingredientes:

Identificação	Resultados
Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados CAS: 101316-72-7	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância não atende aos critérios de qualificação como PBT ou vPvB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1)
Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente CAS: 64742-01-4	Esta substância/mistura não cumpre os critérios PBT do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância/mistura não cumpre os critérios mPmB do Anexo XIII do Regulamento REACH. Esta substância não atende aos critérios de qualificação como PBT ou vPvB. O produto deve ser considerado prudentemente como "persistente" no meio ambiente, de acordo com os critérios do Anexo XIII do REACH (# 1.1)

12.6. Outros efeitos adversos:

Efeitos adversos no ambiente causados por propriedades desreguladoras endócrinas: Propriedades de desregulação endócrina [artigo 57, letra f), meio ambiente]: Nenhuma conhecida, A mistura não contém substâncias incluídas na lista estabelecida de acordo com o artigo 59, parágrafo 1, por suas propriedades de desregulação endócrina, ou substâncias que tenham sido identificadas com propriedades desreguladoras endócrinas de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

12.7. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos: Nenhum.

Indicações adicionais: Este produto não possui características específicas para a inibição da atividade bacteriana. Em qualquer caso, as águas residuais que contenham este produto devem ser tratadas em instalações adequadas ao uso específico.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Legislação regional (resíduos): Descarte de acordo com os regulamentos oficiais

Métodos adequados de tratamento dos resíduos: Não despeje o produto novo ou usado na rede de esgoto, canais subterrâneos ou cursos d'água; retire e entregue em empresas autorizadas. O descarte de recipientes vazios e resíduos será feito com segurança.

Recomendações do tratamento de esgotos: Destruir em conformidade com as condições de segurança exigidas pela legislação local/nacional. O lodo industrial não deve ser aplicado em solos naturais. O lodo deve ser incinerado, retido ou recuperado.

Métodos adequados de tratamento dos resíduos: Códigos de catálogo Catálogo de Resíduos Europeu (Decisão 2001/118/EC): 13 02 05* (Motor mineral não clorado, transmissão mecânica e óleos lubrificantes). Este código CER é apenas uma indicação geral, considerando a composição original do produto e seu uso pretendido. O usuário tem a responsabilidade de escolher o código CER adequado, tendo em vista o uso do produto, alterações e contaminações.

Informações adicionais:	Recipientes vazios podem conter resíduos de produtos combustíveis. Não corte, solde, perfure, queime ou incinere embalagens ou recipientes vazios, a menos que tenham sido completamente limpos.
Ecologia - materiais residuais:	O produto, como é, não contém substâncias halogenadas.
Número de código do CER (EWC):	13 02 05 * - Óleos minerais, motor não clorado, transmissão mecânica e lubrificantes.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

De acordo com os requisitos do ADR / RID / ADN / IMDG / OACI / IATA:

14.1. Número ONU ou número ID:	Não aplicável. Não classificado como perigoso para transporte.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:	Não aplicável
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não aplicável
14.4. Grupo de embalagem:	Não aplicável
14.5. Perigos para o ambiente:	Não aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador:	Não aplicável
14.7. Transporte marítimo a granel de acordo com os instrumentos da OMI:	Não aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos da UE

Autorizações REACH:	O produto não contém substâncias que aparecem no Anexo XIV do REACH, nem na lista de substâncias SVHC candidatas a autorização (> 0,1 % m/m).
Restrições de uso REACH:	Não contém substâncias com restrições do Anexo XVII.

Não contém nenhuma substância sujeita ao Regulamento (UE) n.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.
Não contém nenhuma substância sujeita ao Regulamento (UE) n.º 2019/1021 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, sobre poluentes orgânicos persistentes.

Outras informações, restrições e regulamentos de proibição:	Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias e preparações químicas (REACH). (et sequências). Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de dezembro de 2008 sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e pelo qual as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45 são modificadas e revogadas / CE e que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (et sequens). Diretivas 89/391/CEE, 89/654/CEE, 89/655/CEE, 89/656/CEE, 90/269/CEE, 90/270/CEE, 90/394/CEE, 90/679/CEE, 93 /88/CEE, 95/63/CE, 97/42/CE, 98/24/CE, 99/38/CE, 99/92/CE, 2001/45/CE, 2003/10/CE, 2003/18 /EC. (Saúde e segurança no trabalho)). Diretiva 2012/18/CE (Controlo dos riscos inerentes a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas). Directiva 2004/42/CE (limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV)). Diretiva 98/24/UE (proteção da saúde e segurança dos trabalhadores contra riscos relacionados a agentes químicos no trabalho).

	Directiva 92/85/CE (aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e saúde no trabalho das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes). Substâncias que empobrecem a camada de ozônio (1005/2009) - Anexo I Substâncias (ODP). POP (2019/1021) - Poluentes Orgânicos Persistentes. Regulamento da UE n.º 649/2012 - Exportação e importação de produtos químicos perigosos (PIC). Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão. Regulamento da Comissão (UE) 2018/605.
15.1.2. Regulamentos nacionais:	Regulamentos nacionais relacionados com as Diretivas da UE sobre saúde e segurança no local de trabalho. Regulamentos nacionais relacionados com as Diretivas da UE sobre o controle dos riscos inerentes a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas (2012/18/EC). Lei da Água 29/1985. Real Decreto 849/1986 "Regulamento do Domínio Público Hidráulico. Lei 46/1999 que modifica a Lei de Águas. Real Decreto 606/2003 que modifica o Real Decreto 849/1986. Legislação nacional sobre a proteção da saúde das trabalhadoras grávidas (adoção da Dir. 92/85/CEE) Adoção nacional da Diretiva 2008/98/CE relativa à eliminação de óleos usados.
França **Maladies professionelles (F):**	RG 36 - Affections provoquées par les huiles et graisses d'origine minérale ou de synthèse.
Alemanha **Restrições de emprego:**	As proibições de emprego ou restrições à proteção de jovens no trabalho de acordo com o § 22 JArbSchG no caso de formação de substâncias perigosas devem ser observadas.
Classe de perigo para a água (WGK) (D):	WGK 1, Apresenta pouco perigo para a água (Classificação de acordo com AwSV, Anexo 1).
Observação WGK:	A classificação é feita com base na Portaria sobre Instalações para Manuseio de Substâncias Perigosas para a Água (Verordnung über Anlagen zum Umgang mit wassergefährdenden Stoffen (AwSV)) de 18 de abril de 2017 (BGBl 2017, Teil I, Nr 22, Página 905).
Portaria sobre incidentes perigosos (12. BImSchV):	Não sujeito à Portaria de Incidentes Perigosos (12. BImSchV).
Normas e recomendações nacionais:	TRGS 400: Avaliação de risco para atividades envolvendo substâncias perigosas TRGS 401: Riscos decorrentes do contato com a pele - identificação, avaliação, medidas TRGS 402: identificação e avaliação dos riscos das atividades envolvendo substâncias perigosas: exposição por inalação TRGS 555: instruções de trabalho e informações para trabalhadores TRGS 800: medidas de proteção contra incêndio TRGS 900: Limites de Exposição Ocupacional
Classe de armazenamento (LGK, TRGS 510):	LGK 10 - Combustíveis líquidos.
Classe VbF (D):	Não aplicável.
Países Baixos **Saneringsinspanningen:**	C - Minimizar download.
SZW-lijst van kankerverwekkende stoffen:	Nenhum dos componentes está listado.
SZW-lijst van mutagene stoffen:	Nenhum dos componentes está listado.
SZW-lijst van reprotoxische stoffen – Borstvoeding:	Nenhum dos componentes está listado.

SZW-lijst van reprotoxische stoffen – Vruchtbaarheid:	Nenhum dos componentes está listado.
SZW-lijst van reprotoxische stoffen – Ontwikkeling:	Nenhum dos componentes está listado.
15.2. Avaliação da segurança química:	Foi efectuada uma avaliação de segurança de substância para as seguintes substâncias nesta mistura: Óleos lubrificantes (petróleo), C24-50, extraídos com solvente, desparafinados, hidrogenados Óleos residuais (petróleo), refinados com solvente

SECÇÃO 16: Outras informações

Alterações relativamente à versão anterior:	Formato foi adaptado para cumprir o regulamento da UE 2020/878, que altera o Anexo II do Regulamento REACH.
Abreviaturas e siglas:	ADN: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior ADR:Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada ATE:Toxicidade aguda estimativa BCF: Fator de bio concentração CLP: Classificação, rotulagem e embalagem DMEL:Nível Derivado de exposição com efeitos mínimos DNEL:Derivado de nível sem efeito EC50:Concentração efetiva média IARC:Agência Internacional de Pesquisa em Câncer IATA:Associação Internacional de Transporte Aéreo IMDG:Código Internacional Marítimo sobre Mercadorias Perigosas LC50: Concentração letal mediana LD50: Dose letal mediana LOAEL: Nível mínimo com efeitos adversos observáveis mPmB: Muito persistentes e muito bioacumuláveis NOAEC:Concentração sem efeitos adversos observáveis NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados NOEC:Concentração para a qual não sãoobservados efeitos OECD:Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico PBT: Persistente, bioacumulável e tóxica PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos REACH: Registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos RID:egulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro SDS: Folha de dados de segurança STP: Estação de tratamento de águas residuais
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:	Base de dados de substâncias registadas na Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA). Folha de dados de segurança do fornecedor.
Recomendações acerca da eventual formação:	Fornecer treinamento adequado aos operadores profissionais para o uso de EPIs, de acordo com as informações contidas nesta Folha de Dados de Segurança.

Outras informações:

Esta informação é baseada em nosso conhecimento atual e destina-se a descrever o produto apenas para os propósitos de saúde, segurança e requisitos ambientais. Não deve, portanto, ser interpretado como garantia de qualquer propriedade específica do produto. Não use o produto para quaisquer fins que não tenham sido recomendados pelo fabricante. O produto pode liberar formaldeído: uma avaliação específica dos riscos de inalação da presença de formaldeído nos espaços de cabeça dos tanques, espaços confinados, resíduos de produtos, resíduos de tanques e águas residuais, e liberações não intencionais devem ser feitas para ajudar a determinar os controles apropriados às circunstâncias locais.

Isenção de responsabilidade:

As informações nesta Folha de Dados de Segurança do Produto baseiam-se no conhecimento atual e nas leis nacionais e da CE atuais, na medida em que as condições de trabalho dos usuários estão além do nosso conhecimento e controle. O produto não deve ser usado para outros fins que não os especificados, sem antes ter uma instrução por escrito sobre o seu manuseio. É sempre responsabilidade do usuário tomar as medidas cabíveis para cumprir os requisitos estabelecidos na legislação.